

A CONSTRUÇÃO DE INDICADORES PARA UMA AVALIAÇÃO DO EXTRATIVISMO DA MANGABA (*Hancornia speciosa* Gomes) EM SERGIPE

THE FORMATION OF INDICATORS TO AN EVALUATION OF THE EXPLOITATION OF MANGABA (*Hancornia speciosa* Gomes) IN SERGIPE

Jane Velma dos Santos¹; Dalva Maria da Mota²; Francisco Sandro Rodrigues Holanda³; Juze Vânia dos Santos⁴.

RESUMO

O extrativismo da mangaba é uma atividade significativa por ter se tornado, nos últimos anos, uma importante fonte de geração de renda e trabalho. Através da construção de indicadores ambientais, baseada na matriz de indicadores de PEIR (pressão, estado, impacto e resposta), é que se pretende caracterizar o extrativismo e a atuação das comunidades tradicionais na conservação das áreas remanescentes de mangabeira no município de Barra dos Coqueiros, Sergipe.

PALAVRAS-CHAVE: extrativismo, mangaba (*Hancornia speciosa* Gomes), indicadores ambientais, populações tradicionais.

ABSTRACT

The exploitation of mangaba is a significant activity for it has become, in the last years, an important source of both income money and work. The intent of this work is to mark the exploitation as well as the actuation of traditional communities in the last conservation areas of mangaba trees in Barra dos Coqueiros, a municipality of Sergipe. This mark was done through the formation of environment indicators, based on the PSIR (pressure, state, impact and response) model.

¹ Licenciada em Ciências Biológicas, Mestranda em Agroecossistemas da Universidade Federal de Sergipe, Avenida Marechal Rondon, s/n – Jardim Roza Elze, São Cristóvão – SE, CEP: 49100-000 E-mail: velma@infonet.com.br

² Socióloga, D.Sc., Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental. Trav. Dr. Enéas : Pinheiro, S/N, Marco, Belém – Pará. CEP 66095-100. E-mail: dalva@cpatu.embrapa.br

³ Professor do Departamento de Agronomia da Universidade Federal de Sergipe. Avenida Marechal Rondon, s/n – Jardim Roza Elze, São Cristóvão – SE, CEP: 49100-000 E-mail: fholanda@infonet.com.br

⁴ Estudante de Biologia da Universidade Federal de Sergipe. Avenida Marechal Rondon, s/n – Jardim Roza Elze, São Cristóvão – SE, CEP: 49100-000 E-mail: juze@infonet.com.br

KEY-WORDS: exploitation, mangaba (*Hancornia speciosa* Gomes), environment indicators, traditional communities.

INTRODUÇÃO

A mangabeira é uma planta frutífera nativa da restinga, atualmente, muito explorada comercialmente¹. Nas suas áreas remanescentes a população tradicional, os catadores de mangaba, encontra nesta cultura mais uma possibilidade de geração de emprego e renda. Esses catadores são habitantes do litoral sergipano têm conseguido conservar os recursos extrativistas a partir de manejos tradicionais segundo hábitos e costumes a eles pertinentes (Mota & Santos, 2005).

Tendo em vista a crescente economia em torno da cultura da mangaba no município de Barra dos Coqueiros, é que se propõe estudar a prática do extrativismo pelas populações tradicionais, através da construção de indicadores ambientais que propiciem um diagnóstico da prática extrativista o que servirá como um subsídio no entendimento das interações entre as técnicas de manejo e a sustentabilidade do agroecossistema em questão.

METODOLOGIA

A proposta metodológica desse trabalho tomou como base a análise de indicadores inseridos na matriz conhecida como Pressão – Estado –Resposta proposta pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento e Econômico (OECD) em 1991 e ampliada as categorias deste para o modelo Pressão-Estado/Efeito-Resposta (P-E-I/E-R) (Winograd, 1996). Esta matriz busca estabelecer uma visão sistêmica entre seus diversos componentes, de forma a orientar a avaliação do estado social, econômico e ambiental, desde os fatores que exercem pressão sobre as relações sociais e de produção, bem como sobre os recursos naturais, passando pelo estado atual dessas relações e recursos, até as respostas e representações que são produzidas para enfrentar os problemas nas áreas remanescentes de mangabeiras. Segundo Marques et al (2003), a seleção apropriada de indicadores subsidia o desenvolvimento eficiente de ferramentas que facilitam o diagnóstico local, bem como as mudanças e a quantificação de impactos das atividades. Os indicadores da matriz que expressam diferentes formas de relacionamento dos homens com si próprios e com a natureza correspondem a tentativa de responder as seguintes perguntas: Como é o acesso dessa população

¹ A mangaba, fruto da mangabeira, é uma importante matéria-prima para a agroindústria de frutas tropicais do Nordeste e Centro-oeste do Brasil (Silva Júnior, 2003).

aos recursos extrativistas? Qual a importância do extrativismo diante de outras culturas desenvolvidas no estabelecimento produtivo? Qual a importância da mangaba na constituição da renda familiar? Que práticas de manejo são desenvolvidas? Quem são os atores desse processo? Qual a contribuição dos grupos na manutenção da biodiversidade local?

RESULTADOS

A partir da metodologia utilizada e com base nas informações que se deseja obter, foram selecionados indicadores ambientais que permitem a caracterização das práticas extrativistas utilizadas pelas comunidades tradicionais no município de Barra dos Coqueiros / SE (Quadro 01). A construção dos mesmos baseou-se na matriz PEIR (Pressão, Estado, Impacto e Resposta).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a metodologia aplicada será satisfatória na realização dos objetivos pretendidos nesta pesquisa. Visto que, o estudo pretende verificar a prática do extrativismo nas áreas remanescentes de mangabeiras através da interação dos indicadores econômicos, sociais, culturais e ecológicos. Esses indicadores representam uma ferramenta de grande utilidade para acompanhar e caracterizar a sustentabilidade da área em questão. Entretanto, segundo Almeida & Despontil (2004) não parece adequado o estabelecimento de um único conjunto de indicadores para avaliar qualquer sistema, porque os indicadores serão diferentes segundo o entendimento de sustentabilidade e conforme os parâmetros e descritores definidos. Espera-se que estes indicadores formem um retrato do extrativismo e dos que dependem dessa prática de modo que permita uma análise sistêmica dos impactos ocorridos e possíveis formas de conservação das áreas remanescentes.

LITERATURA CITADA

ALMEIDA, J. DESPONTIL, C. *Indicadores para avaliação da sustentabilidade em contexto de desenvolvimento rural local*. Disponível em <http://www.ufrgs.br/pgdr/textosabertos/artigo%20Depointil.pdf>. Pesquisa realizada em 23 de maio de 2004.

DIEGUES, A. C. S. Aspectos sociais e culturais do uso dos recursos florestais da Mata atlântica. In: SIMÕES, L. L.; LINO, C. F. (orgs.). *Sustentável Mata Atlântica*. São Paulo: Senac, 2002, p. 135-158.

MARQUES, J. F.; SKORUPA, L. A. & FERRAZ, J. M. G. *Indicadores de sustentabilidade em agroecossistemas*. Jaguariúna, SP: Embrapa Meio Ambiente, 2003. p. 59-73.

MOTA, D. M. da. & SANTOS, J. V. dos. *Populações tradicionais e conservação dos remanescentes de mangabeira na Barra dos Coqueiros/Sergipe*. In: ANAIS do III Congresso Brasileiro de Agroecologia. Florianópolis: UFSC, 2005. CD-ROM

SILVA JÚNIOR, J. F. da. *Recursos Genéticos da Mangabeira nos tabuleiros costeiros e baixada litorânea do Nordeste do Brasil*. In: ANAIS do Simpósio Brasileiro sobre a Cultura da Mangaba. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2003. CD-ROM

WINOGRAD, M. *Marco conceptual para el desarrollo y uso de Indicadores ambientales y de sustentabilidad para toma de decisiones em Latinoamérica y el Caribe*. PNUMA – CIAT, México, D.F. 14-16, 1996.

TABELAS

Quadro 01: Indicadores ambientais para a caracterização do extrativismo da mangaba no município de Barra dos Coqueiros/SE.

Indicadores			
Pressão	Estado	Impacto/Efeito	Resposta
<ul style="list-style-type: none"> - Áreas extrativistas (ha) - Técnicas desenvolvidas (#) - Renda gerada por atividades extrativistas (%) - Tipos de comercialização - Valor médio do produto (R\$) 	<ul style="list-style-type: none"> - Formas de acesso (#) - Gênero (%) - Áreas conservadas (ha) - Áreas extrativistas (ha) - Áreas degradadas por atividades extrativistas (ha) - Atividades extrativistas por propriedades (#) - Renda gerada por atividades extrativistas (%) - Catadores com acesso ao crédito (#) - Rendimento médio (Kg/ha) 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicas desenvolvidas (#) - Custos da produção (%) - Áreas degradadas por atividades extrativistas (ha) 	<ul style="list-style-type: none"> - Banco de dados sobre a espécie (nº) - Banco de germoplasma (nº)